

## **UMA FILHA DE DEUS**

*Aspectos práticos da vida  
de uma mulher cristã*

por  
Eadie Goodboy

Série de Estudos Bíblicos Básicos

Aglow International

## Introdução

*“Para mim, o viver é Cristo” (Fil 1:21).* Estas palavras eram a realidade da vida espiritual de Paulo. Elas podem e devem ser o clamor do coração de cada mulher cristã do século vinte e um. Algumas de nós carregamos em botões, martelamos teclados, enquanto outras limpam narizes, louça e janelas. Algumas fazem tudo isto! Temos formas, tamanhos, cor, educação diferentes, mas temos um denominador comum: amamos o Senhor Jesus Cristo. Anelamos conhecê-Lo melhor, servi-Lo dignamente e experimentar vitória na nossa vida e rotina diárias. Na realidade, um dia segue outro nessa rotina diária e sentimo-nos frustradas porque não estamos a “fazer mais” e depois sentimo-nos culpadas porque estamos frustradas. Lemos livros empolgantes de cristãos que parece terem alcançado uma nova dimensão no Senhor e nós também queremos esta libertação e experimentar alturas de realidade espiritual. Mas logo a seguir, voltamos à mesma “velha coisa” das nossas vidas e o padrão de futilidade estabelece-se mais uma vez.

Este estudo bíblico é dedicado às mulheres cristãs que conhecem a alegria deste crescimento e de um relacionamento renovado com Jesus Cristo, que desejam “agarrar” e crescer em maturidade e estabilidade e andar vitoriosamente com o Senhor na sua casa, no meio dos seus vizinhos, na sua igreja ou grupo.

*“Conscientes disto, oramos constantemente por vocês, para que o nosso Deus os faça dignos da vocação e, com poder, cumpra todo o bom propósito e toda a obra que procede da fé. Assim, o nome de nosso Senhor Jesus será glorificado em vocês e vocês nele, segunda a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo” (II Tess 1:11,12).*

Vamos pensar, estudar e orar juntas, confiando que o Espírito Santo iluminará o nosso entendimento e renovará as nossas mentes, para que possamos *“ser transformadas (mudadas) pela renovação da nossa mente, para que sejamos capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rom 12:2).*

## Uma Filha de Deus: Um Vaso escolhido

### Introdução

A intenção desta série de estudos bíblicos, é trazer luz aos aspectos práticos do nosso caminhar cristão e nutrir-nos no processo da obtenção da maturidade na nossa vida diária. Antes de olharmos com mais atenção para algumas áreas de desenvolvimento espiritual, precisamos apreender uma verdade fundamental, que nos capacitará a crescer de maneira aceitável e agradável ao Senhor.

Ouvimos as pessoas dizerem (provavelmente até já temos dito também), “estou a tentar viver uma vida cristã digna”, ou “estou a tentar aprender o que é paciência”.

É interessante notar que no Novo Testamento não existe em qualquer lugar a palavra “tentar” no sentido de “conseguir” fazer alguma coisa para Deus. A razão é simples: vida vitoriosa é impossível ser alcançada por tentativa.

### Estudo Bíblico

Lê **Genesis 1:3,6,9,14; Filipenses 2:5; Tiago 1:4.**

Nestes versículos vais encontrar uma palavra-chave que é um denominador comum.

(1) Qual é ?

---

Esta palavra tão pequena e esquecida, é a chave da experiência cristã vitoriosa. *Haja*, é sinónimo de *permitir*, *dar licença*. *Permitir* implica uma completa ausência de qualquer tentativa de impedimento. *Permitir* sugere consentimento ou autorização. Todas estas palavras significam simplesmente que estamos a submeter-nos a algo. Estamos a *deixar* os impedimentos da nossa vontade e intelecto e a permitir alguém ou alguma coisa remover barreiras ou defesas.

O conceito é de um fluir desimpedido com Deus, tal como os nove “Haja” fluíram do Senhor na criação. Já não oramos mais como a “alguém lá em cima”, distante de nós, mas começamos a reconhecer que estamos “n’Ele” e que Ele agora vive em nós e assim fluímos juntos.

Lê **João 17:20-23.**

(2) Que tipo de relacionamento deseja o Senhor Jesus que tenhamos com Ele e com o Pai?

---

(3) À medida que nos submetemos ou fluímos com Ele, que propósito é que o mundo pode ver cumprido em nós?

---

**Pergunta para Discussão:** O que ficará evidente em nossas vidas, que levará o mundo a saber que o Pai enviou o Seu Filho?

Lê **Romanos 6:12,13.**

**Questão Pessoal:** Escreve a tua definição de “oferecer-te (submeter-te) a Deus”.

É neste ponto que muitas vezes encontramos resistência e conflito dentro de nós. Fomos condicionadas, desde a mais tenra idade, a pensar que só alcançamos, quando tentamos muito. Tentamos boas notas, favor dos pais, aceitação social, um emprego satisfatório, prestígio. Quando vimos a Jesus e à Sua Palavra, somos confrontadas com mandamentos e admoestações que contradizem a nossa maneira natural de pensar. Não admira que Paulo tenha dito que devemos renovar a nossa mente (Rom 12:2). Na esfera das leis espirituais, muito do que aprendemos antes de conhecer Cristo, tem que ser desaprendido; temos que dar lugar a um processo de reeducação ao entrarmos na escola do Espírito, porque os caminhos de Deus não são os caminhos do homem (Isa 55:8).

**Pergunta para Discussão:** Dá alguns exemplos de princípios espirituais opostos ao nosso raciocínio “natural” (ver Mateus 16:25; 20:26,27; Hebreus 4:11).

Quando Jesus andou sobre a terra, Ele era totalmente submisso ao Pai. *“Pois eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou”* (Jo 6:38). Ele completou o trabalho da nossa redenção no Calvário. Ele quebrou o poder do pecado e da morte. Mas repara nos primeiros versos do livro de Actos: *“ Fiz o primeiro tratado, Teófilo, acerca de tudo o que Jesus começou não só a fazer mas também a ensinar, até ao dia em que foi recebido em cima no céu, depois de ter dado mandamentos pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera”* (Act 1:1,2).

(4) Segundo Mateus 28:19,20 e João 14:12, quem deve continuar com o trabalho (actividade e ensino) de Jesus?

---

Entretanto, sabemos que as nossas vãs tentativas, lutas e resoluções para *imitar* o exemplo de Jesus Cristo, terminam em frustração, vez após vez. Paulo dá expressão a este conflito do espírito e da carne em Romanos 7.

**Lê Gálatas 2:20; Filipenses 4:13; Colossenses 1:27**

(5) Mais uma vez fazemos a pergunta: Quem vai completar o trabalho? Pensa, antes de escrever a resposta.

---

Em Filipenses 1:21, Paulo escreveu, *“Para mim, o viver é Cristo”*. Tal como Jesus que andou sobre a terra totalmente submisso ao Pai e à Sua vontade, hoje Ele está presente no Seu Corpo, do qual cada uma de nós é parte, ainda desejando ser submissas. O propósito de Deus é expressar-se através de nós de uma maneira intensa, tal qual como fez com Jesus. Os quatro Evangelhos não foram escritos apenas como uma narrativa da vida e relacionamento de Jesus com o Pai, mas como um padrão a ser seguido. Somos filhas adoptivas de Deus, aprendendo do Filho Unigénito de Deus. Nós podemos e devemos ser limpas, canais abertos através do qual o Seu amor e o poder do Espírito Santo podem fluir. Ele precisa de nós, para completarmos o Seu Corpo, a Igreja, trazendo pessoas para Ele, na medida em que nos submetemos, permitindo que Ele ministre através de nós, a um mundo esfomeado de amor. Se o canal das nossas vidas fica entupido com resíduos de pecado não confessado ou de rebelião, podemos limitar o Seu poder, porque Ele escolhe operar através de nós na proporção em que nos considerarmos mortos para o pecado e vivos para Deus em Cristo Jesus (Rom 6:11) e também na proporção da medida em que Ele é formado em nós através do trabalho da Palavra.

Podemos conhecer esta verdade e ainda assim experimentar derrota e desencorajamento nas nossas vidas. Podemos entender intelectualmente o conceito de “Cristo em mim”, sem permitir que se torne numa experiência real. Porquê? Porque para isso é preciso um processo de disciplina.

Lê **Efésios 6:11-13**.

(6) Por que é necessário que sejamos disciplinados em nossas mentes (v.11)?

---

**Pergunta para Discussão:** A que ocupação compara Paulo a nossa vida cristã? Que tipo de disciplina é necessária nesta ocupação?

É preciso disciplina para *“levar cativo todo o pensamento à obediência de Cristo”* (II Cor 10:5). A nossa vitória foi-nos dada por graça, mas a disciplina é parte do nosso desenvolvimento como servas do Senhor.

Quando começamos a disciplinar-nos e a renovar as nossas mentes para uma *consciência* da presença de Cristo em nós, tornamo-nos preceptivas do Senhor em cada situação, nas nossa actividade diária. A vida toma uma nova vitalidade, um sentido de expectativa, de aventura, de encanto. Ele formou-nos para desejarmos estas coisas e só Ele as pode satisfazer.

**Pergunta para Discussão:** Explica o que significa para ti a frase *“para mim o viver é Cristo”*.

Se, num momento de tentação ou frustração aprendemos a dizer rapidamente, “Espírito Santo, submeto-me a Ti”, algo acontece.

Por exemplo, chegas ao trabalho meia hora mais tarde porque o carro não pegou e tiveste que apanhar um autocarro. À noite, antes de sair do escritório, de escrever a última carta e de pegar na carteira, corres para o autocarro que afinal já vai a desaparecer na curva e... foi uma gota de água que sentiste? Claro, o chapéu de chuva está no carro! Stress. Ou, o jantar está pronto. O teu marido chega esbaforido e furioso com o trânsito. Não encontra o correio. O pequeno, corre para abraçar o pai e tropeça ferindo a boca; as batatas queimam-se. O que aconteceu à paz e à vitória que experimentaste há momentos atrás?

“Submeto-me, Espírito Santo”.

E uma quietude volta ao teu espírito.

*“Ora, o próprio Senhor da paz, vos dê paz sempre e de toda a maneira”* (II Tes 3:16)

**Pergunta para Discussão:** à luz de uma situação como as descritas acima e da tua resposta “submeto-me, Espírito Santo”, dá um exemplo de uma experiência semelhante que envolveu uma mudança de atitude, de conversa, de actividade.

### **Para Memorizar**

*“Estou crucificado com Cristo, e já não vivo, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho Deus que me amou e a Si mesmo se entregou por mim”* (Gál 2:20).

*“Para mim, o viver é Cristo e o morrer é ganho”* (Fil 1:21).

*“Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória”* (Col 1:27).

## Uma Filha de Deus: Na Escola do Espírito

### Introdução

*“Senhor, Tu és o nosso Pai. Nós somos o barro, Tu és o oleiro. Todos nós somos obra das Tuas mãos” (Isa 64:8).*

Quando começamos a ficar conscientes da presença de Jesus em nós pela nossa submissão consciente e participação com Ele, tornamo-nos mais sensíveis à direcção do Espírito Santo. A libertação do eu (submissão), produz em nós alegria. Quando as atitudes rebeldes (egoísmo) se estabelecem, experimentamos um sentimento de dor no nosso espírito. Somos como vasos de barro, paciente e amorosamente moldados e reformados pelo nosso Pai, à medida que aumenta o desejo do senhorio de Jesus, em todos os aspectos da nossa vida.

Isto não significa que teremos vidas sem problemas. Haverá sempre alturas quando nos encontraremos mergulhadas na prova ou na tentação. A consciência da presença do Senhor pode até desvanecer durante um tempo. Se não estamos equipadas com um certo conhecimento sobre a operação de Deus, podemos ficar confusas e perplexas.

*“Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que O possa instruir? Mas nós temos a mente de Cristo” (II Cor 2:16).*

### Estudo Bíblico

#### Lê Lucas 3:21, 22

- (1) Quando toda a gente foi -----, Jesus foi também -----.  
(2) O que aconteceu quando Ele orava, provavelmente ainda a sair da água?

Muitos crentes crêem que este evento corresponde ao que conhecemos hoje como o baptismo no Espírito Santo.

#### Lê Lucas 4:1,2

- (3) Jesus----- do-----, voltou do Jordão e -----  
-----pelo-----ao-----  
Qual foi o propósito do Espírito Santo ao guiá-Lo para lá ? (Vê também Mateus 4:1).

#### Lê Lucas 4:14,15

- (4) De que maneira voltou Jesus do deserto? Pelo-----do Espírito -----.  
(5) Por outras palavras, Ele (e nós) *entramos* numa experiência de deserto e tentação ----- pelo Espírito Santo. ( Luc 4:16), mas Ele saiu desta experiência (e nós também devemos sair) no-----do Espírito (Luc 4:14).

**Questão Pessoal:** Isto tem sido uma realidade na tua vida?

#### Lê Romanos 8:28, 29

- (6) Se provas e problemas inesperados têm vindo à tua vida, por que são permitidos (v.28)?
-

(7) Qual é o propósito do Pai em permiti-los (v.29? (Vê ainda I Ped 1:7)

---

---

**Lê Tiago 1:2-4**

A Bíblia Amplificada traduz assim esta passagem:

*“Considerai de grande gozo, meus irmãos, sempre que estiverdes envolvidos em provas de qualquer sorte, ou cairdes em várias tentações. Tende a certeza e compreendei que a prova e o teste da vossa fé, produz firmeza e paciência. Mas que essa firmeza e paciência tenham abertura completa e façam um trabalho completo, para que vós possais ser (pessoas) perfeitas e totalmente desenvolvidas (sem defeitos) nada lhes faltando”.*

(8) Por causa das provas e tentações, qual é a virtude que o Espírito Santo deseja que frutifique no nosso andar cristão?

---

---

**Lê II Timóteo 2:12 a; Apocalipse 3:21; 20:4-9; 22:3-5**

(9) Que função futura está o Pai a preparar para as Suas filhas?

---

---

**Lê Apocalipse 5:9,10**

(10) Por que o sangue de Jesus foi derramado por nós, o que fez Ele conosco?

---

---

É sabido que os reis terrenos submetem os seus herdeiros a uma disciplina rígida, treino rigoroso e às vezes permitem-lhes dificuldades para os aprontar para a responsabilidade de governar. Quanto mais o Rei dos reis, com firmeza mas com amor, equipará os seus filhos para futuro governo sobre todas as coisas, com Cristo!

**Lê I Tessalonicenses 5:16-18**

(11) Qual é a vontade de Deus para com as nossas atitudes ao enfrentarmos provas e tentações?

---

---

A frase *“... a perseverança deve terminar a sua obra” (Tia 1:4)*, é algo que deveríamos levar algum tempo a considerar. Lembremo-nos que tal como não entramos no infantário e graduamos da escola secundária no mesmo dia, também não podemos esperar “graduar” da escola do Espírito em semanas ou meses. Paulo disse: *“ Não que já tenha alcançado, ou que seja perfeito, mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui alcançado por Jesus Cristo. Irmãos, não julgo que o haja alcançado. Mas uma coisa faço e é que, esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fil 3:12-14).*

O Espírito Santo é um mestre gentil. Ele guia-nos no passo que estamos prontas a dar, submetendo-nos ao Seu controle. Ele é fiel para acender a luz nas áreas escuras da nossa vida, para que possamos escolher submeter-nos a Ele e continuar a crescer como o nosso Senhor Jesus, ou escolher não submeter-nos. As escolhas são sempre nossas e são-nos apresentadas centenas de vezes ao dia. Ele poderá mostrar-nos lugares escondidos de rebelião, falta de perdão e ressentimento. O Senhor não pode levar-nos mais longe, até que estas áreas tenham

sido tratadas. Se estás “parada” espiritualmente e não a crescer, pede ao Senhor que te mostre o impedimento, confessa-o e avança.

Lê **I João 1:9**

(12) Que promessa de encorajamento e restauração encontramos aqui?

---

Lê **Colossenses 1:9-11**

(13) Como deseja Deus que vivamos agora as nossas vidas?

---

Lê **Efésios 1:18-20**

(14) Qual é a força interior que nos dá a capacidade de viver tal vida?

---

**Questão Pessoal:** Como vais utilizá-la?

Lê **Filipenses 4:13 ; II Coríntios 12:9**

(15) Quando chegamos aos lugares *diffíceis* no nosso desenvolvimento cristão e as nossas fraquezas parecem submergir-nos, qual a qualidade de Cristo, que vive em nós, que nos faz avançar outra vez para a vitória?

---

Só quando permitimos ao Espírito revelar as nossas fraquezas é que nos submetemos totalmente ao poder do Senhor que vive em nós e assim glorificamos o Pai. Jesus foi o nosso exemplo de prova espiritual no Jardim do Getsemane (Luc 22:42-44).

Lê **Hebreus 5:8**

(16) Como Filho, qual foi a qualidade que Jesus aprendeu através dos Seus sofrimentos e provas?

---

Lê **Isaías 1:19**

(17) Quais as qualidades que o Senhor requer de ti, como Sua filha?

---

Algumas de nós, na família de Deus, estamos a aprender a obediência – às vezes é uma experiência de gozo, outras vezes de sofrimento. Mas não temos que esperar até chegar ao céu para compreender os resultados do crescimento: começamos a vê-los já aqui na terra.

---

*“...e depois de haverdes padecido um pouco, Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificar e fortalecerá” (I Ped 5:10).*

**Questão Pessoal:** Avalia a tua maturidade espiritual. Estará o Espírito Santo a tratar agora mesmo de alguma área do teu desenvolvimento espiritual? Escreve-a, para que fique mais claro na tua mente.

---

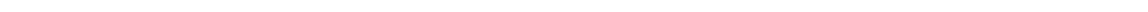


**Para Memorizar**

*“Se nós somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados.” (Rom 8:17).*

*“Assim como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim também andai nele, arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em acções de graças” (Col 2:6,7).*

*“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça” (1 Jo 1:9).*



## UMA FILHA DE DEUS : NA PALAVRA

### Introdução

Tal como precisamos de sustento diário para o nosso corpo, necessitamos de comida espiritual para a nutrição e desenvolvimento da renovação das nossas mentes.. Uma das evidências do nosso novo nascimento, é fome pela Palavra de Deus. Temos um desejo de conhecer Deus, de compreender e obedecer aos Seus mandamentos, de buscar e reclamar as Suas promessas. A Bíblia é o nosso livro-texto na escola do Espírito.

Será de grande lucro estabelecer tempo para a leitura da Palavra no princípio desta lição e partilhar da reverência de Davi, a essa parte da Escritura à qual tinha acesso.

### Estudo Bíblico

#### Lê João 1:1,29

(1) Quem é que está a ser referido como a Palavra de Deus?

---

#### Lê João 1:3 e Hebreus 1:2

(2) Quem (especificamente) criou a terra e os céus?

---

Quando amamos Jesus, amamos a Palavra, porque Ele é a Palavra. Quando lemos e meditamos nas Escrituras, iluminadas pelo Espírito Santo, estamos a tornar a verdade escrita de Deus, numa parte de nós mesmas. Obviamente, Jesus não é a Bíblia, a qual é referida como a *Palavra*, mas Ele é a expressão viva da verdade de Deus.

#### Lê Deuteronomio 8:3

(3) Qual era a importância da Palavra Deus para os filhos de Israel?

---

#### Lê Êxodo 16 e João 6:48-58

(4) Explica por tuas palavras como o maná era um tipo de Cristo

---

**Pergunta de Discussão:** Compara as semelhanças e as diferenças entre comer o maná e o alimentar-nos do Pão da Vida

#### Lê Lucas 4:1-12

(5) Qual era a importância da Palavra para Jesus?

---

Podemos ler a Palavra de Deus e nunca conhecer Jesus como Salvador e Baptizador do Espírito Santo. Só há um que pode revelar-nos verdade de vida. Ele fá-lo àqueles que O buscam conhecer com sinceridade (Luc 11:9). Por isso devemos vir a Ele em oração humilde, pedindo ao Espírito que nos revele a verdade e nos ensine, à medida que lemos a Palavra de Deus.

#### Lê Números 23:19 e II Timóteo 2:13

(6) Por que é seguro para nós confiarmos em Deus e na Sua Palavra?

---

Somos parte d'Ele e não podemos negá-Lo. Diferente de nós, Deus não tem mudanças de humor ou de ideias. Ele é sempre o mesmo no seu carácter – nesta instância, na Sua fidelidade.

Jesus disse: *“O Espírito é que vivifica, a carne para nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e vida”* (Jo 6:63).

### Lê João 6:45-65

**Pergunta para Discussão:** Do contexto desta passagem em João 6, o que queria Jesus dizer com *“as palavras que vos tenho dito são espírito e vida”*?

Depois da morte e ressurreição de Jesus, Ele foi visto durante quarenta dias por vários grupos de pessoas, antes de ascender ao Pai. Ainda havia muitas coisas por esclarecer na mente dos discípulos, porque o Espírito Santo ainda não tinha descido. Numa dessas ocasiões, o Senhor ressuscitado comeu com os discípulos e, como nos diz Lucas 24:45, *“abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras”*. Que anelo e fome não deve ter enchido os seus corações naquele dia, para compreenderem o Seu ensino! Jesus continua a ensinar-nos hoje, através das Escrituras e da direcção divina e revelação do Espírito Santo.

### Lê II Timóteo 3:16, 17

(7) De que maneira é que as Escrituras ajudam a fazer crescer os crentes novos, como os pais ajudam a crescer os seus filhos?

---

---

Desde o dia do nascimento, o bebé começa a crescer e a desenvolver-se. Palra, ri, gatinha e finalmente, depois de algumas tentativas e quedas, começa a andar. A fala desenvolve-se à medida que cada palavra começa a ter significado. É o mesmo com um novo crente. *“A Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho”* (Sal 119:105). Como o Espírito gentilmente ilumina o nosso andar com Ele! Como o pastor a guiar um cordeirinho, Ele leva-nos aos pastos verdes da Sua vontade para as nossas vidas.

### Lê I Pedro 2:2 e Hebreus 5: 13,14: 6:1

(8) Usando como base estes versículos, explica o que crês ser a diferença entre “leite” e “comida forte”.

---

---

Tanto o novo nascimento como o baptismo no Espírito Santo, são experiências de “entrada”. Ainda não chegámos, mas passámos de uma dimensão de experiência espiritual para outra. Não temos que permanecer fracos o imaturos na esfera espiritual.

Segundo Timóteo 2:15 : *“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”*.

Temos que ter como alvo diligente para a nossa vida, a aprovação de Deus. Como filhas de Deus, devemos possuir vontade motivada pelo Espírito Santo, para fazer o nosso melhor, para podermos ficar diante do Pai sem vergonha, no nosso conhecimento correcto de quem Ele é – a Palavra da Verdade, o Senhor Jesus.

### Lê I Coríntios 2:12 e II Timóteo 3:17

(9) Segundo estes versículos, para o que nos foi dado o Espírito e as Escrituras?

---

---

(10) Que efeito produzirá a Palavra de Deus na nossa vida?

---

Salmo 107:20-----  
Hebreus 5:14-----  
I Pedro 1:23-----

**Pergunta para Discussão:** No Salmo 119:11, Davi diz: “*Escondi a Tua Palavra no meu coração, para não pecar contra Ti*”. O que achas que Davi queria dizer com isto?

**Questão Pessoal:** Como podes aplicar isso à tua própria vida?

(11) No Salmo 119:11-18, encontramos em cada versículo uma atitude especial que deveríamos ter em relação à Palavra de Deus. Faz uma lista dessas atitudes.

-----  
-----  
-----

**Questão Pessoal:** Compara as tuas atitudes com as de Davi em relação à Palavra de Deus. Tens as mesmas? Quais são as que te faltam?

**Lê Salmo 119:105 e Actos 20:32**

(12) Quais são os outros efeitos produzidos pela Palavra de Deus na tua vida?

-----  
-----

*“Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz e mais cortante que qualquer espada de dois gumes, penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração” (Heb 4:12).*

Na explicação de Paulo sobre a armadura do crente em Efésios 6:11-17, ele diz para tomarmos “*a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus*”. Esta é a única peça da armadura cristã que é usada como arma ofensiva.

(13) Se for usada de maneira correcta (Heb 4:12,13) no testemunho, qual o efeito que vai produzir na vida do descrente?

-----

Deuteronomio 6:6,7 diz: “*E estas palavras que hoje te ordeno, estarão no teu coração. Tu as inculcarás (farás com que penetre, ensine e imprima) aos teus filhos (sobre os seus corações e sobre as suas mentes), e delas falarás sentado na tua casa, andando pelo caminho, deitando-te e levantando-te*”.

Este versículo está escrito como mandamento. É para AGORA. É como o jornal de hoje e tem praticidade para a nossa vida diária.

**Pergunta para Discussão:** Haverá algumas maneiras em que tu podes incorporar a Palavra de Deus na tua vida diária, dentro da tua casa?

**Pergunta para Discussão:** Se fizeres assim, achas que a tua família e amigos irão considerar-te fanático? Porquê? Por que não?

**Para Memorizar**

*“Escondi a Tua Palavra no meu coração, para não pecar contra Ti” (Salmo 119:11).*

*“Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente preparado para toda a boa obra”(II Tm 3:16,17).*

---

## UMA FILHA DE DEUS: MINISTRANDO LOUVOR

### Introdução

*“Porque o Senhor edificou a Sião, apareceu na Sua glória, atendeu á oração do desamparado e não lhe desdenhou as preces. Ficaré isto registado para a geração futura, e um povo que há-de ser criado, louvará ao Senhor “ (Sal 102:16-18).*

Nestes versículos, Davi profetizou a segunda vinda triunfal de Jesus, depois de ter edificado Sião (Jerusalém). Somos afortunadas por viver num tempo em que testemunhamos da restauração nacional de Israel, o grande ajuntamento que precederá e aprontará Sião para a Sua vinda. Presentemente, os crentes também estão a experimentar um trabalho maravilhoso de unidade no Corpo de Cristo. O Espírito Santo está a chamar o Seu povo, de todas as denominações, para ser uma grande família de amantes – amantes de Jesus e uns dos outros. O denominador comum da nossa reunião é Jesus, a quem louvamos. Estamos a tornar-nos num povo que ama regozijar-se, louvar e adorar o Senhor. À medida que o Espírito Santo é libertado em nossas vidas, uma das primeiras evidências é louvar o Pai numa nova linguagem celestial.

### Estudo Bíblico

A Escritura dá-nos muitas razões para a adoração ao Senhor. Vamos ver algumas.

**Lê Deuteronomio 10:21; I Crónicas 16:34; I Pedro 1:3; 2:9b; Apocalipse 5:12-14.**

(1) Escreve as razões dadas para a adoração nestas referências:

---

---

---

---

Se pensarmos em louvor associado a uma personagem bíblica, Davi é a pessoa que vem à nossa mente. Embora Davi tenha pecado gravemente aos olhos de Deus, foi rápido em admitir o seu pecado, arrepender-se e voltar mais uma vez à comunhão com Deus. Ele conhecia o Senhor, andava com Ele e, portanto, era sensível ao estado do seu relacionamento pessoal com Ele. Era um homem segundo o coração de Deus (Act 13:22).

O Salmo 22:3 diz-nos que Deus *está entronizado sobre os louvores do Seu povo*. Quando O adoramos, podemos ter a certeza absoluta que Ele está lá.

Há muitos momentos quando nos sentimos carregadas de problemas e dores. Nem temos consciência da presença do Senhor. Podemos não sentir vontade de louvá-Lo, mas quando buscamos Jesus e entramos em contacto com Ele, começamos a adorá-Lo. Ocorre uma mudança na nossa perspectiva. Focamos os nossos olhos n’Ele, no Seu amor e poder. Ao meditar nos Seus atributos, os nossos fardos parecem diminuir e tornam-se insignificantes. A fé é aumentada, quando O glorificamos; à medida que a nossa fé cresce, a nossa expectativa também aumenta. Assim, começamos a agradecer e a louvar pela resposta ao nosso problema. *“E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis” (Mat 21:22)*. É como se o louvor libertasse a capacidade operante de Deus ; seguramente liberta a nossa capacidade de crer.

---

Lê **Salmo 57:6,7; 108:1**

(2) Apesar das situações complicadas da sua vida, qual foi a atitude de Davi?

-----

-----

Louvor é uma atitude constante e consciente, uma maneira de pensar positiva e espiritualmente saudável.

Quando o Espírito Santo trabalha no nosso espírito, libertando-nos das inibições e formalidades tradicionais, começamos a crescer numa nova dimensão de louvor.

(3) Dos versículos seguintes, destaca algumas maneiras aceitáveis que devemos usar para louvar o Senhor: Salmo 98:4-6 e I Coríntios 14:15

-----

-----

Não estamos limitadas nos nossos instrumentos de louvor. O povo hebreu louvava o Senhor com cornetas, trombetas, flautas, címbalos e instrumentos de cordas. *“Louvem-Lhe o Nome com dança, cantem-Lhe salmos com adufe e harpa” (Sal 149:3)*. Podemos cantar e dançar perante o Senhor como um acto de adoração, sabendo que é perfeitamente aceitável e agradável a Ele. (O nosso problema é que seja aceitável para nós mesmas!).

Além deste tipo de louvor, a Escritura traz luz sobre um conceito diferente, isto é, o *sacrifício de louvor*.

*“Aceita Senhor, a espontânea oferenda dos meus lábios e ensina-me os Teus juízos” (Sal 119:108)*.

*“Mas com a voz de agradecimento eu Te oferecerei sacrifício” (Jonas 2:9)*.

Lê todo o segundo capítulo do livro de Jonas.

*“Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o Seu nome” (Heb 13:15)*.

**Pergunta para Discussão:** Por que achas que a palavra *sacrifício* é usada juntamente com louvor?

(4) No caso de Jonas, qual foi o resultado do seu sacrifício de louvor?

-----

**Questão Pessoal:** Terás hoje uma circunstância especial na tua vida, pela qual ofereças sacrifício de louvor? Escreve-a. Marca no teu calendário quando termina este estudo bíblico (mais ou menos sete semanas) e nesse dia escreve se a situação mudou (ou como tu mudaste a situação). Faz um sacrifício de louvor pelo menos uma vez ao dia.

Lê **I Pedro 2:9**

(5) Quais são as quatro razões dadas neste versículo pelas quais devemos louvar a Deus?

-----

-----

(6) Onde é aceitável louvar o Senhor?

Salmo 111:1-----

Salmo 149:5-----

Actos 16:25-----

Efésios 5:19-----

-----

(7) Quando é aceitável louvar o Senhor?

Salmo 119:62-----

Salmo 34:1-----

Salmo 57:8-----

(8) Como é aceitável louvar o Senhor?

Salmo 47:7-----

Salmo 109:30-----

Salmo 119:7-----

Salmo 138:1-----

Lê **Apocalipse 4:11; 5:12**

(9) Por que louvamos o Senhor?

-----

Como mulheres cristãs que pertencem a uma geração de louvor, com certeza já temos visto que é aceitável e agradável ao Pai quando Lhe levantamos as nossas mãos. Se lermos com atenção os versículos seguintes, descobriremos em cada um deles uma atitude ou razão particular para mãos levantadas.

(10) Salmo 28:2-----

Salmo 63:4-----

Salmo 134:2-----

Salmo 143:6-----

I Timóteo 2:8-----

Queremos que a Palavra de Deus nos ensine, à medida que o Espírito Santo ilumina o nosso pensamento. O nosso alvo é glorificá-Lo em TUDO o que fazemos, incluindo a maneira como O louvamos. Se os princípios bíblicos estão juntos com esse louvor, estamos a andar na verdade. Temos confiança que estamos a agradar-Lhe.

A Palavra de Deus ensina-nos que Ele criou-nos para o Seu prazer. Ele deseja uma família de filhos e filhas que se deleitam n'Ele. Deseja ter uma comunhão íntima com cada uma de nós. Quando recebemos Jesus como Salvador, damos um passo para uma relação vital e íntima com Ele. Agora, deveríamos viver para os Seus propósitos, não para os nossos.

(11) Segundo Efésios 1:12, qual é esse propósito?

-----

Nós temos um destino. É fazer com que a Sua glória seja louvada. Visto Deus ser Espírito, Ele não pode ser entendido pelos sentidos. Mas as pessoas podem reconhecê-Lo pelas Suas características. Objectivamente, vemos o Senhor na criação e manifestado em Jesus, o Homem.

**Pergunta para Discussão:** Desde a ascensão de Jesus, como é que as pessoas reconhecem as Suas características?

Uma resposta pode ser “na Igreja”, ou “no Seu povo”, o que é essencialmente correcto. Mas será que o carácter de Deus está manifesto *em ti*, pessoalmente, de maneira a que as pessoas O louvem por aquilo que vêem? Estará Ele a ser glorificado no *teu* templo? Nunca seremos mulheres felizes e realizadas até nos tornarmos aquilo para que fomos criadas, mulheres para o louvor da Sua glória.

“O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso para salvar-te; Ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no Seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo” (Sofonias 3:17).

---

Esta é a bendita segurança que qualquer filha de Deus possui. O nosso Pai está presente, regozija-se em nós. Até canta em exaltação por causa de nós. Certamente que os nossos corações devem ficar movidos com o desejo de viver completamente para ele, agradecendo-Lhe e louvando-O por tudo o que Ele é.

Gratidão e alegria são parte do nosso louvor. *“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (I Tess 5:16,17).*

**Questão Pessoal:** Pensa em oito coisas pelas quais podes louvar hoje o Senhor. Sê específica (respostas recentes à oração, testemunho, cura). Faz uma lista. Lista também aquelas pelas quais estás a confiar à medida que O louvas (familiares não salvos, problemas domésticos, etc.).

#### **Para Memorizar**

*“Falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo” (Ef 5:19,20).*

*“Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o Seu nome” (Heb 13:15).*

---



## Uma Filha de Deus: Ministrando Serviço

### Introdução

Quando recebeste Jesus como teu Salvador pessoal, também O aceitaste como Senhor da tua vida. Não podemos servir a dois senhores: ou servimos o pecado, ou servimos a Deus. Jesus nunca força o Seu senhorio sobre nós. Ele não nos carrega com fardos pesados ou tarefas impossíveis. Quando começamos a segui-Lo, tal como ovelhas seguindo um pastor gentil, começamos a apreciar como Ele é realmente, o que fez por nós no Calvário e o que deseja fazer em e através das nossas vidas. O nosso desejo é fazê-Lo feliz, servir a agradar em tudo o que podemos. Diremos como Davi: “*agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu*” (Sal 40:8).

Já alguma vez desejaste ter vivido nos dias de Jesus, quando Ele andou fisicamente sobre a terra? Gostarias de ter tido a oportunidade de abrir para Ele a tua casa, como fizeram Marta e Maria, ou ungir os Seus pés com o teu perfume? É interessante notar que as mulheres foram as únicas pessoas mencionadas na Bíblia, que deram alguma coisa a Jesus. Depois da morte de Jesus, José de Arimateia veio oferecer um sepulcro, mas não encontramos em mais nenhum lugar um homem fazendo um serviço pessoal para o Senhor.

Cada uma de nós tem um lugar definido de serviço no Reino de Deus. Jesus é o nosso exemplo supremo de servo perfeito: viveu para servir o Pai.

### Estudo Bíblico

Lê **Isaías 52:13; Efésios 1:20-22**

(1) Qual tem sido o resultado do perfeito serviço de Jesus ao Pai?

-----  
-----

Lê **Marcos 10:45**

(2) Qual foi o acto maior e final de Jesus sobre a terra?

-----

**Questão Pessoal:** Quando pensas na expressão *servir ao Senhor*, o que implica isso em termos das tuas circunstâncias pessoais? (Sê específica.)

Lê **Lucas 2:37; Romanos 1:9; II Timóteo 1:3**

(3) Que tipos de serviço aceitável é descrito aqui?

-----  
-----

(4) Ao entrarmos ao serviço do nosso Pai, qual é a atitude de coração que Ele deseja que tenhamos?

Salmo 2:11-----

Salmo 100:2-----

Actos 20:19-----

Colossenses 3:23-----

Lê **Colossenses 3:24**

(5) Por que deseja Ele que tenhamos estas atitudes?

-----  
-----

**Lê II Timóteo 2:24-26**

(6) Descreve outras qualidades importantes num servo

-----

-----

**Pergunta para Discussão:** O serviço para Deus é algo contínuo ou será uma acção que fazemos em determinados momentos? Explica.

(7) Qual é o efeito livre e natural do nosso serviço para Deus, segundo Gálatas 5:13?

-----

Servimos com alegria Alguém que amamos; Cristo, vivendo em nós e através de nós, ama e serve.

**Lê João 13:1-17**

Dá atenção especial ao verso 3. Esta passagem é usada muitas vezes para descrever a humildade e o grande coração de servo de nosso Senhor.

(8) Escreve três factos importantes que Jesus conhecia sobre Si mesmo antes de lavar os pés dos discípulos:

- a.-----
- b.-----
- c.-----

**Pergunta de Discussão:** O facto de Ele conhecer o Seu poder, a Sua proveniência e o Seu futuro, tornou mais fácil ou mais difícil fazer uma tarefa tão humilde, como lavar os pés? Porquê?

Jesus, como uma confiança e segurança perfeitas, era *livre* para amar e servir graciosamente, até ao máximo.

Embora seja verdade que Ele é o Filho Unigénito de Deus, nós não deixamos de ser Seus filhos e co-herdeiros com Ele (Ef 1:3-5).

**Lê Efésios 1:18,19: 1:3-5; João 14:2**

(9) Como Jesus, quais são as três grandes afirmações que podemos fazer sobre nós mesmas?

- a.-----
- b.-----
- c.-----

**Pergunta para Discussão:** Pensa agora no que Jesus conhecia sobre Si mesmo e o que sabemos sobre nós, nos versículos acima. Temos algumas semelhanças?

Enquanto algumas pessoas pagam a um psiquiatra uma alta quantia para tentar levantar-lhes a sua auto-estima, a Palavra de Deus (se a conhecemos e cremos nela) dá-nos uma tal confiança e segurança que, como verdadeiras filhas de Deus nosso Pai, somos livres e seguras como Jesus foi, para com alegria e humildade fazer as tarefas mais humildes e fazê-las como ao Senhor.

**Pergunta para Discussão:** Depois de ler Romanos 14:14-19, com atenção especial para o verso 18, dá um exemplo como podes servir o Senhor numa situação como a que Paulo descreve.

---

Sabemos que Jesus guardou perfeitamente os mandamentos do Pai. Ele amava o Senhor Seu Deus de todo o coração, mente e força e amava o Seu próximo – o suficiente para ir ao Calvário por ele. Este mesmo Jesus em nós, à medida que se manifesta através do Seu Espírito, quer que o mesmo desejo seja activo nos nossos corações – amar e obedecer ao Pai e amar os outros. Quando mais nos submetemos ao Espírito, mais amor temos ao Pai; consequentemente a capacidade para amar e servir cresce. Ele está a amar através de nós, estamos a ver as pessoas através dos Seus olhos. Ele está a ministrar, mas usa as nossas personalidades submissas, a nossa vontade, o nosso corpo. Em cada incidente de submissão, não importa quão pequeno ou insignificante, estamos a conformar-nos mais com a Sua imagem.

João 12:26 é um versículo que nos faz pensar nisto. Jesus disse: *“onde eu estou, aí estará também o meu servo”*. Onde está Jesus, para que possa alcançar as pessoas através de ti? Ele está em toda a parte onde houver uma necessidade – com um amigo doente, com um novo crente que precisa conselho e encorajamento, com os teus próprios filhos, com queridos não salvos, com um animal ferido – a lista não tem fim.

Ele está lá, mas repara que o verso diz: *“Onde eu estou, aí estará também o meu servo”*. Ele está constantemente a servir outros, mas Ele escolheu servi-los *através de nós*. O Seu povo, junto, supre as necessidades da humanidade, enquanto Ele ministra através deles.

### Lê João 12:26

(10) À medida que fluímos juntos em Cristo e Cristo está em nós ministrando aos outros, o que fará o Pai?

---

---

Servimos um Senhor gracioso! Não apenas se deu a Si mesmo no Calvário – redimiunos, deu-nos vida eterna, promessas do Seu cuidado, direcção e sustento, mas agora Ele diz que o Pai nos honrará! Não sabemos exactamente qual a forma desta honra, mas sabemos que será muito além das nossas expectativas. Estes curtos anos da nossa vida devem ser vividos como um tempo valioso de preparação para aquilo que o Senhor tem à nossa espera. Temos a certeza que o céu será um lugar de louvor gozoso e de regozijo, porque a Bíblia ensina-nos que assim será.

### Lê Apocalipse 22:3

(11) O que mais vamos fazer, quando estivermos para sempre com Ele na eternidade?

---

---

Por que este mundo de tristeza vai passar e porque há uma nova criação á nossa frente, preparemo-nos em serviço *agora*, para que possamos estar prontos para servir o nosso Pai maravilhoso e celestial, na eternidade.

### Para Memorizar

*“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus” (I Ped 4:10).*

*“Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico” (Sal 100:2).*

---

## Uma Filha de Deus: Ministrando Hospitalidade

### Introdução

Como mulheres cristãs, um dos mais altos privilégios que temos, é praticar a hospitalidade. Quer moremos numa grande casa ou num pequeno apartamento, todas vivemos algures e esse é o lugar especial onde Deus nos colocou ! Quando nos submetemos a Ele e procuramos a Sua vontade para a nossa vida, os nossos lares tornam-se lugares santificados – separados, consagrados ao Senhor. Temos a tendência de pensar em igreja como edifício, nem sempre compreendendo que, onde um crente ou um grupo de crentes moram, aí também mora a presença do Espírito Santo, mesmo nas nossas casas.

Nós mulheres, temos a benção de poder abrir os nossos lares ao povo de Deus. A Escritura dá-nos alguns exemplos marcantes da prática da hospitalidade, da sua recompensa e benção.

### Estudo Bíblico

#### Lê I Reis 17:9-24

(1) Qual foi a atitude da viúva para com Elias (e para com o Senhor)?

---

(2) Como resultado da sua atitude, qual foi a sua recompensa?

---

Encontramos outro exemplo de hospitalidade em II Reis 4:8-37.

(3) Que diferenças podemos encontrar entre as circunstâncias domésticas da viúva de Sarepta e da mulher sunamita?

---

---

(4) Que benção recebeu esta mulher como resultado da sua hospitalidade para com o servo de Deus?

---

No livro de Josué 2:1-21, encontramos o registo da hospitalidade de Raabe, a prostituta. Arriscando-se a morrer e colocando em perigo a sua vida e a da sua família, ela protegeu os dois espias israelitas.

#### Lê Josué 6:22,23

(5) De que maneira foi recompensada por este ministério aos espias?

---

#### Lê Hebreus 11:31; Tiago 2:25

(6) Quais são as duas virtudes pelas quais esta mulher é lembrada no Novo Testamento?

---

---

Raabe era uma mulher pagã, com um estilo de vida pecaminoso, no entanto, à medida que cresceu no seu entendimento sobre Deus e sobre o Seu propósito para os filhos de Israel, arriscou tudo para servir o Senhor. Em Mateus 1:5 está descrita a honra que é colocada sobre esta mulher, pelo seu serviço e hospitalidade, pois ali ficou registado que ela veio a ser a trisavó do rei Davi e, portanto, parte da linhagem da qual veio Jesus Cristo, o Messias.

---

Marta abriu a sua casa para o Senhor Jesus muitas vezes. Como resultado dessa amizade com o Senhor, ela foi testemunha da ressurreição do seu irmão Lázaro. Ela jamais tinha imaginado uma bênção tão feliz!

Hoje ainda é assim, pois os caminhos do Pai são imutáveis. Quando damos, recebemos, abrimos as nossas casas em hospitalidade sincera e aqueles a quem ministramos serão portadores de bênçãos para nós.

Genesis 18 regista a história da hospitalidade de Abraão para com o Senhor.

(7) Faz uma lista das acções de Abraão para com os seus três hóspedes, sublinhando os verbos nos seguintes versículos:

(v.2)-----

(v.4)-----

(v.5)-----

(v.6)-----

(v.7)-----

(v.8)-----

**Pergunta de Discussão:** Achas que Abraão adivinhou quem vinha para jantar?

(8) Numa palavra, resume a atitude de Abraão como hospedeiro

-----

(9) No verso 14, qual a bênção que o Senhor oferece a Abraão?

-----

Como resultado da perseverança e hospitalidade de Abraão, o verso 32 regista a promessa de Deus de poupar a vida da família de Ló da destruição de Sodoma e Gomorra.

(10) A quem deseja Deus que mostremos hospitalidade?

Isaías 58:7-----

Lucas 14:13-----

Romanos 12:13-----

Romanos 12:20-----

Hebreus 13:2-----

(11) Por que devemos ser diligentes em praticar a hospitalidade para com as pessoas que vem à nossa casa?

Genesis 1:27-----

Hebreus 13:2-----

Nos nossos dias, neste ministério de hospitalidade, há infinitas maneiras pelas quais podemos partilhar Jesus: um café com uma vizinha ou uma colega de trabalho, um jantar de velas, com todo os requintes, snacks e sumos para um grupo de adolescentes, uma chávena de chá com um grupo de estudo bíblico.

**Questão Pessoal:** Dá uma definição do que para ti significa a palavra *hospitalidade*. (Não uses o dicionário!)

Podemos partilhar Cristo abrindo as nossas casas tanto para descrentes como para crentes, mas a atitude com que praticamos este ministério é de suma importância. Foi ordenado aos filhos de Israel em Deuteronomio 10:19: *“Amai pois o estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito”*. Lembremo-nos que um dia, cada uma de nós era estranha às coisas de Deus, numa terra como o Egito.

---

O dicionário define *hospitalidade* como “a recepção e entretenimento de convidados ou estranhos com generosidade e bondade”.

Se o Senhor envia pessoas à tua casa, começa a ver cada uma delas pelos olhos de Jesus Cristo e permite-Lhe que Ele ministre através de ti, acolhendo-as e cuidando generosamente das suas necessidades. Inclui estranhos e amigos, crentes e descrentes, porque “*aquilo que fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes*” (Mat 25:40).

Nesta aprendizagem de serviço ao Senhor, o lugar para começar é a nossa casa. Algumas de nós estamos tão ocupadas com estudos bíblicos e outras actividades espirituais, que podemos negligenciar o cuidado com as nossas casas. A nossa casa reflecte a nossa personalidade, porque a decoramos com o que é confortável e agradável para nós. Queremos que a nossa casa tenha uma atmosfera relaxante, que irradie calor humano e boas vindas. Por isso, visto que os nossos lares reflectem quem somos e o que é o nosso Senhor, uma das nossas prioridades é mantê-los limpos e arrumados. Não significa que têm que parecer uma casa modelo vinte e quatro horas por dia, especialmente se há crianças pequenas, isso é impossível, mas precisamos de aprender a colocar em primeiro lugar o que é importante. As tarefas domésticas, as limpezas, terão um novo significado, quando começarmos a fazer essas coisas “como ao Senhor”. Até os cantos mais sujos podem ser motivo de alegria (e um desafio!) quando estivermos a limpá-los para o Senhor e para a Sua glória.

Pensemos sobre a organização do nosso tempo, para que a nossa casa irradie uma atmosfera de hospitalidade para todos os que nela entram, quer sejam família ou amigos. Um dos exemplos de “poupar tempo” é aprender a desligar o telefone, graciosamente, se a conversa já vai muito longa...

**Questão Pessoal:** Quais são as duas coisas que podem melhorar o teu lar e torná-lo mais útil no ministério da hospitalidade?

### Lê Romanos 12:13

(12) Escreve aquilo que achas ser “*praticar a hospitalidade*”

---

---

Pedro diz-nos, “*Sede mutuamente hospitaleiros ( amigos de estranhos, com afeição de irmão para convidados desconhecidos, estrangeiros, pobres, e todos os outros que vem à vossa vida e que são do Corpo de Cristo), sem murmuração (cordialmente, graciosamente, sem queixa)*” (I Ped 4:9 Amp.).

Que privilégio e desafio para cada coração de mulher! Estamos a representar Jesus em nossas casas.

Será que o Senhor tem falado contigo acerca de abrir a tua casa para um estudo bíblico? Sobre oferecer um jantar a um casal, para que através disso possas ministrar-lhes o amor de Cristo? Sobre convidar uma nova vizinha para um café (só que já passaram alguns meses e ela já não “nova”)?

**Questão Pessoal:** O que poderás fazer esta semana para começar a praticar a hospitalidade?

### Para Memorizar

“*Sede mutuamente hospitaleiros, sem murmuração*” (I Ped 4:9)

“*Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos*” (Heb 13:2).

---

## Uma Filha de Deus: Gerindo os Negócios do Pai

### Introdução

Quando pertencemos a Deus, tudo o que temos pertence a Deus. Como uma oferenda, muitas seguem a prática de colocar de lado uma certa porcentagem do seu dinheiro, para o Senhor. Este princípio, conhecido como dízimo, está registado pela primeira vez em Genesis 14:20, quando Abraão oferece um décimo das suas posses ao sumo sacerdote Melquizedeque. Mais tarde, a lei mosaica, instituiu o dízimo, registado em Levítico 27:30-33 e Números 18:26. Malaquias 3:10 diz-nos: *“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós benção sem medida”*. O Senhor promete aos Seus filhos, que quando Lhe damos, literalmente Ele derramará bênçãos sobre nós. Ele desafia-nos a que O provemos. Embora que nos abençoe pelo Seu imenso amor, do Seu coração de Pai, deseja ainda assim que Lhe ofertemos da mesma maneira, com um espírito voluntário e alegre (II Cor 9:7). Mas há mais sobre mordomia, além da gerência das nossas finanças.

Um mordomo é alguém que gere a propriedade ou finanças de outros; alguém que administra algo, como agente de outro. Nós, como filhas de Deus o Pai, somos Seus agentes e parte da nossa chamada é administrar a Sua propriedade. Mas o que é a propriedade do Pai, em relação às nossas vidas?

### Estudo Bíblico

**Pergunta para Discussão:** Lê I Coríntios 6:19,20. Quais são as coisas ou áreas da tua vida aqui mencionadas, que podem ser vistas como propriedade de Deus, mas nem sempre reconhecidas como tal?

**Questão Pessoal:** Consegues pensar em outras coisas na tua vida, que *deviam* ser do Senhor, mas não são?

Vamos tocar em algumas áreas de mordomia. Uma delas é a mordomia do tempo.

### Lê Colossenses 4:2-6

**Questão Pessoal:** Por que deverias tirar o melhor partido de cada oportunidade? Qual é o nosso alvo? Escreve o verso 2 em palavras tuas, como se o aplicasses agora á tua vida.

Visto Deus ser o Senhor das nossas vidas, Ele é também o Senhor das nossas horas e dias. Cada um deles é precioso, pois só podemos vivê-lo uma vez. Podemos viver as nossas horas vitoriosamente, comungando com Ele (mesmo quando descascamos batatas!) ou desperdiçar o nosso tempo. Somos os únicos mordomos do nosso tempo. Paulo disse: *“Portanto, quer comais ou bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus” (I Cor 10:31)*. David afirmou também, *“ Os meus tempos, estão nas Tuas mãos...” (Sal 31:15)*.

---

**Lê Efésios 5:15-17**

(1) Quais são algumas coisas que sabemos serem a vontade de Deus em relação ao uso do tempo? Se possível, compara várias traduções destes versículos.

-----  
-----

Finalmente, vejamos Provérbios 31:10-31.

(2) Nestes versículos, há pelo menos oito maneiras nas quais a mulher virtuosa aqui representada, redime o seu tempo:

- a.-----
- b.-----
- c.-----
- d.-----
- e.-----
- f.-----
- g.-----
- h.-----

Falámos brevemente sobre a mordomia das finanças, do tempo e numa lição anterior, das nossas casas, no ministério da hospitalidade. Saúde, capacidade mental ou força física para ganhar a vida, são todos dons de Deus. Foi Ele que nos concedeu tudo o que precisamos. Quantas vezes pensamos nestas coisas como dados adquiridos!

Cada uma de nós tem capacidades especiais ou dons dados pelo Senhor. Não estamos aqui a considerar os nove dons do Espírito, mas os talentos ou capacidades naturais que cada uma de nós possui em certa medida. Não precisamos ser famosas cantoras de ópera, escritoras ou artistas para alguém dizer, “Que mulher de talento!” Podes ser alguém que gosta de fazer arranjos de flores criativamente, que faz um soufflé melhor que o normal, que sabe desenhar um edifício. Talvez os teus dons têm a ver com organização, com contabilidade ou com aconselhamento. Talvez o escrever bilhetes cómicos é algo que sai de ti com naturalidade, ou cultivar vegetais, ou ensinar crianças. A lista é interminável – quase todas temos um passatempo ou algo que gostamos de fazer e fazemos bem.

**Questão Pessoal:** Lista dois ou três dos teus talentos e capacidades que entram nesta categoria.

Já consideraste que, por pertenceres ao Pai, os teus dons e capacidades também Lhe pertencem? Já te imaginaste como mordomo destes dons? Haverá alguma maneira em que essa tua habilidade especial, submetida ao Espírito Santo, pode trazer alegria, suprir uma necessidade na vida de alguém? Isto não implica uma ocupação de tempo inteiro, mas fazer algo extra quando vemos uma necessidade, sabendo que, nessas capacidades especiais, temos o suprimento dessa falta.

**Questão Pessoal:** Como podes ministrar a outros através da mordomia dos teus talentos especiais? Sé específica.

Visto que tudo o que somos e temos vem da abundância da graça de Deus, também somos mordomos da mais preciosa dádiva, os nossos filhos. Cada criança que nasce neste mundo, tem dentro dele o potencial insondável de ser filho de Deus, mais um na família do Pai. Quando nos tornamos pais, Deus confia-nos uma vida. Temos o alto privilégio e



responsabilidade de cuidar, educar e guiar esta nova vida em verdades espirituais e no maior de todos os privilégios – levar os nossos filhos ao conhecimento salvador do Senhor Jesus Cristo. Depois, como o exemplo é dado pelo nosso viver cristão, os nossos filhos, sob a nossa direcção e oração, crescerão e amadurecerão espiritualmente até chegarem ao momento de poderem agarrar as coisas de Deus por si próprios. A fé da mãe, torna-se a sua fé; o Deus da mãe, o seu Deus. A submissão dos filhos à autoridade dos pais à medida que cresce, será naturalmente transferida como alguém que vive debaixo da autoridade do Pai Celestial. Esse filho deixará a casa paterna equipado com um fundamento sobre o qual poderá construir a sua vida, como alguém que se submete à vontade de Deus. Eles passam da nossa autoridade, disciplina e direcção, para a do Pai. Teremos sempre o direito de aconselhar e o privilégio de orar, mas estamos a criar filhos e filhas para a família do Rei dos reis, com um destino eterno no seu Reino, ordenado antes da fundação do mundo. Cada mãe crente, sabe o tempo, a paciência e a fé requerida para criar um filho para a glória de Deus. *“Ensina a criança no caminho em que deve andar e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Prov 22:6)*. És realmente um mordomo dos teus filhos.

Se não tens filhos, podes “adoptar” um sobrinho ou uma sobrinha ou uma criança vizinha, tornando-te especial na vida dela. Poderás até começar uma classe de evangelismo no teu bairro, ensinar uma classe na Escola Dominical, ser uma “irmã mais velha”. Interessa-te realmente por essa criança como pessoa, como alguém da criação de Deus.

Há alturas na vida de cada menino/menina, quando é mais fácil para ele/ela falar com alguém que não é da família. De alguma maneira, envolve-te na vida de alguma criança que Deus te mostrar.

Esta “relação” com crianças, acrescentará algo à tua vida que nenhum outro relacionamento pode igualar.

**Questão Pessoal:** Cita algumas maneiras práticas através das quais Deus pode tornar-se “real” na vida de uma criança. A idade não deve ser um factor de limitação. Como exemplo, podemos citar uma criança que aprende a trazer ao Senhor as suas necessidades e as suas orações são respondidas, mas ela não O reconhece. Podes chamar a sua atenção para esse facto e agradecer e louvar o Senhor pela provisão. Partilha alguns exemplos.

À medida que as crianças crescem, as suas necessidades aumentam. Como resultado, o nosso ministério deve ajustar-se a supri-las. Às vezes poderão pedir conselho sobre algum assunto; outras vezes tomarão as suas próprias decisões.

**Pergunta para Discussão:** Pensa em algumas maneiras, nas quais o teu papel e ministério a uma criança pode mudar, à medida que entra na idade adulta. Por exemplo, se tens conhecimento que essa pessoa experimentava drogas ou que namorava um descrente, como lidavas com essa situação?

### Lê II Timóteo 3:12-15

(3) Estas palavras foram ditas a Timóteo. Escreve estes versos, como se fossem dirigidos ao teu filho, tua filha ou um outro jovem, enfatizando os pontos que Paulo enfatiza, ao escrever ao seu jovem amigo.

---

---

---

---

---

---

**Questão Pessoal:** Como posso *agora* ajudar uma criança a desenvolver um relacionamento forte, pessoal e duradouro com o seu Pai Celestial?

---

É interessante notar que em I Reis, II Reis e II Crônicas, nada menos do que vinte e cinco reis de Israel e de Judá são mencionados. A Bíblia registra a duração de cada reinado, se esse rei fez mal ou bem aos olhos do Senhor e, no mesmo verso, o nome da mãe desse rei! A influência da mãe era de tal importância, que a Escritura preservou para nós cada um desses nomes, mostrando que tipo de trabalho fizeram ao criar os seus filhos!

Que confiança Deus depositou em cada uma de nós, na gerência da Sua propriedade e negócios!

**Para Memorizar:**

*“Ensina a criança no caminho em que deve andar e, ainda quando for velho, não se desviará dele” (Prov. 22:6).*

*“Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades” (Col 4:5)*

*“Assim pois, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus” (Rom 14:12).*

---

## Uma Filha de Deus: A Sua Conversação

### Introdução

*Conversa*ção é uma palavra com sentido duplo. Não é apenas uma troca informal de pensamentos através de palavras faladas, mas abrange ainda o nosso comportamento ou maneira de viver. Neste estudo, limitar-nos-emos ao assunto da conversa

ção verbal. Como podemos glorificar o Pai através das palavras que falamos?

Esta lição deve ser feita em duas partes, permitindo um intervalo de, pelo menos um dia, sugerido na própria lição, para uma aplicação prática.

Diz-se que as palavras que falamos nunca mais podem ser esquecidas. O livro de Tiago faz algumas declarações pertinentes sobre o assunto da língua. Uma delas é que *“se alguém supõe ser religioso – observador piedoso de deveres exteriores da fé – deixando de refrear a língua, antes enganando o seu próprio coração, a sua religião é vã”* (Tiago 1:26).

### Estudo Bíblico

Lê **Tiago 3**, com particular atenção para os versos **2 e 6**.

Será de espantar que, quando recebemos o batismo no Espírito Santo (ou o enchimento do Espírito na nossa vida), a língua é o primeiro membro que fica submetido ao Espírito, que nos capacita a falar numa língua espiritual? À luz do Espírito Santo, tornamo-nos muito mais conscientes daquilo que devemos dizer. Começamos a ouvir as nossas palavras e, embora queiramos agradecer ao Pai neste assunto da conversa

ção, sabemos que nem sempre o conseguimos.

#### Relê **Tiago 3:8**

(1) Escreve este versículo por palavras tuas:

---

---

**Questão Pessoal:** Qual o remédio para o dilema de uma língua descontrolada?

Tiago diz-nos que não se pode domar a língua. O que podemos fazer é submetê-la ao controlo do Espírito Santo.

Provérbios 31:26 diz-nos que a mulher virtuosa *“abre a sua boca com sabedoria e com instrução de bondade”*.

#### Lê **Provérbios 3:13-15**

(2) Como lucrámos ao ganhar a sabedoria?

---

---

#### Lê **Provérbios 8:12-20**

(3) Quais são os atributos da sabedoria?

---

---

#### Lê **Tiago 3:17,18**

(4) Quais são os frutos da sabedoria?

---

---



Lê **Provérbios 8:22-36; I Coríntios 1:23,24**

(5) Quem é a sabedoria?

---

Lê **Colossenses 2:2,3**

(6) O que mais possuímos, quando ganhamos sabedoria?

---

(7) Referindo-te às passagens acima mencionadas, escreve a tua própria definição de sabedoria:

---

---

Os livros de Salmos e Provérbios são ricos em instruções sobre o assunto da conversação. *“O coração do sábio é mestre de sua boca e aumenta a persuasão nos seus lábios” (Prov 16:23)*. Sob a direcção do Espírito Santo, devemos instruir constantemente as nossas bocas a falar apenas aquilo que glorifica o Pai, tal como Jesus fez.

Lê **Provérbios 10:19**

(8) O que diz este versículo sobre a pessoa que fala demais?

---

**Pergunta para Discussão:** Da tua experiência pessoal, dá um exemplo que prove esta verdade.

**Pergunta para Discussão:** Em Provérbios 31:26, que trata da mulher virtuosa, qual é a tua interpretação de “lei da bondade”?

**Questões Pessoais:** Podes identificar-te com a mulher virtuosa neste versículo? O mesmo pode ser dito sobre ti?

Diz-se que possuímos o que confessamos. *“Porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação” (Rom 10:10)*. Se estivermos sempre a confessar doença, depressão, pensamentos negativos, ou possuímos essas coisas ou elas possuem-nos a nós. A Escritura diz: *“Porque como imagina em sua alma, assim ela é” (Prov 23:7)*.

Vamos agora examinar dois versículos e meditar sobre eles para que nunca os esqueçamos.

Na vida de uma mulher *“do fruto da boca o coração se farta, do que produzem os lábios se satisfaz. A morte e a vida estão no poder da língua, o que bem a utiliza come do seu fruto” (Prov 18:20,21)*.

(9) Depois de teres lido quantas versões possíveis destes versículos, escreve-os nas tuas próprias palavras.

---

---

---

(10) Segundo o que escreveste, de que maneira a língua é responsável pela morte e pela vida?

---

---

---

Jesus disse: *“Porque a boca fala do que está cheio o coração” (Mat 12:34)*.

A Escritura diz-nos que as nossas palavras têm em si consequências eternas. Se nos submetemos ao Espírito Santo que está em nós, o amor torna-se a fonte das palavras que fluem dos nossos lábios, para os ouvidos da nossa família, vizinhos, irmãos e para o mundo.

---

Lê **Tiago 4:11,12**

(11) Por que não devemos julgar os outros (v.12)?

---

Lê **Mateus 12:35-37**

**Pergunta para Discussão:** O que achas que Mateus quer dizer ao mencionar “toda a palavra frívola” (v.36)?

(12) Que tipo de poder tem sobre nós as nossas palavras?

---

Lê **Romanos 14:10-13**

(13) Onde daremos contas das palavras que falamos?

---

Lê **João 5:30; Actos 10:42**

(14) Quem tem o direito de julgar?

---

Lê **Romanos 2:1-3**

(15) O que fazemos a nós mesmos quando julgamos os outros? (v.1)?

---

(16) Porquê?

---

(17) O que resulta de julgarmos os outros (v.3)?

---

Os crentes podem facilmente cair no hábito de criticar e julgar outros, colocando-se a si mesmos no lugar de Deus.

Lê **Êxodo 20:3**

(18) Por que esta atitude é considerada um pecado aos olhos de Deus?

---

(19) Qual o mandamento que está a ser quebrado quando criticamos ou julgamos outra pessoa?

---

É fácil murmurar quando partilhamos assuntos de oração relacionados com as necessidades de outras pessoas. É uma área onde o discernimento espiritual tem que ser exercido. *“O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre” (Prov 11:13).*

**Pergunta para Discussão:** Lê Provérbios 15:1 e Colossenses 4:6, depois dá um exemplo do que é “temperar a palavra com sal”.

Se recordas incidentes em que fizeste crítica ou juízo de alguém, há algo que podes fazer.

Lê **I João 1:9**

(20) Quando Deus ouve as tuas orações e vê o teu coração arrependido, o que fará ?

---

Em Efésios 4:22,23, somos admoestadas por Paulo a despir a natureza antiga e a estar constantemente renovadas no espírito do nosso entendimento “*Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu companheiro, porque somos membros uns dos outros*” (Ef 4:25).

Cada uma de nós é membro do Corpo de Jesus Cristo e pertencemos-Lhe, mas somos também membros umas das outras, tal como os dedos são da mão e a mão do braço.

Precisamos umas das outras, para podermos ministrar umas às outras pelo amor, encorajamento e oração. Um dia, seremos apresentadas como a Noiva, sem mancha, sem ruga (Ef 5:27). Vês algumas manchas ou rugas no Corpo de Cristo? Em vez de criticar, sejamos as que alisam as rugas e os vincos e removem as manchas, quando e onde pudermos. Paulo deu-nos instruções sobre isto em Efésios 4:29: *“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe e sim, unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade e assim, transmita graça aos que ouvem”*.

Conheces alguém que fala assim? As suas palavras foram um refrigerio, uma bênção para ti. A sua atitude positiva e graciosa levantou e encorajou o teu coração. Este é o tipo de filha de Deus que cada uma de nós deve e pode ser.

Começa hoje na tua casa, no teu escritório, ao telefone, onde estiveres. Pede ao Espírito Santo para tornar-te sensível às tuas próprias palavras quando elas saírem dos teus lábios para as julgares, de maneira a perceber se elas trazem glória para Deus e bênção para os outros.

Tira um dia, pelo menos, para experimentar esta disciplina de “ouvir”, antes de continuar o resto da lição.

**Questão Pessoal:** Escreve um exemplo de como te submeteste ao Espírito Santo numa conversa, durante o teu dia de “escuta” e qual foi o resultado.

**Pergunta para Discussão:** Ao começar a disciplinar os ouvidos, estás contente com os resultados? Haverá necessidade de mais submissão? Qual é a parte da tua conversação que mais precisa ser trazida para o controle do Espírito Santo?

#### **Para Memorizar**

*“Põe guarda, Senhor, à minha boca, vigia a porta dos meus lábios” (Sal 141:3)*

---

## Uma Filha de Deus: Ministrando Paz

### Introdução

*“Graças à entranhável misericórdia do nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas, para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz” (Luc 1:78,79).*

### Estudo Bíblico

Lê **João 1:4-9; 9:5; 14:6**

(1) Quem é a luz que guiará os nossos pés no caminho da paz?

---

O nosso Deus é um Deus de paz. Por causa do pecado de Adão, transmitido à raça humana, o nosso relacionamento com Deus ficou destruído e como resultado, sofremos a separação e a morte. Apenas Deus poderia restaurar-nos à relação “familiar” que Ele tinha em mente que gozásssemos. Tinha que haver um caminho de restauração de alegria e paz. Mergulhadas em trevas espirituais como resultado do pecado, precisamos ser iluminadas, ter uma luz que nos mostre o caminho.

Em Colossenses 1:20-23, Paulo escreve: “...e que havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra quer nos céus. E a vós outros também que outrora éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora porém, vos reconciliou no corpo da Sua carne, mediante a Sua morte, para apresentar-vos perante Ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis”.

(2) Baseada nestes versículos, explica como a morte de Jesus na cruz, nos traz a um relacionamento de paz com Deus.

---

Lê **Levítico 17:11; Romanos 3:23-26**

(3) Nos dias da Lei, que sangue era colocado no altar para expiação do pecado e o que representa hoje?

---

Apenas o sangue absolutamente perfeito e sem pecado de Deus Filho, podia cumprir os padrões santos de Deus. Jesus tinha que vir e morrer em nosso lugar, para que não morrêssemos de envenenamento (pecado), mas tivéssemos vida eterna pela fé nesse sacrifício feito de uma vez para sempre.

Imagina que te chamas Paulina e que estás a escrever uma carta a uma judia, nova crente.

(4) Explica-lhe a salvação de maneira simples, rescrevendo estes versículos, incluindo 17:11:

---

---

---

---

Jesus é o Príncipe da Paz (Isa 9:6). Efésios 2:14, diz-nos que Jesus é a nossa paz. Não há verdadeira paz fora dele. Primeiro temos que ter paz **com** Deus pela salvação, antes de

podermos experimentar a paz **de** Deus, isto é, a manifestação da Sua paz em nós. Quando nos submetemos ao Seu Espírito permitindo que a Sua paz se manifeste de maneiras práticas na nossa vida diária, tornamo-nos ministros da paz para os que nos rodeiam. Ao crescermos nele, conformamo-nos à Sua imagem pela nossa submissão ao Seu Espírito e, naturalmente, começamos a dar o fruto do Espírito.

#### Lê **Gálatas 5:22**

(5) Não nos surpreende ver que um dos aspectos da obra do Espírito em nós, é produzir -----.

#### Lê **Provérbios 12:20**

(6) Qual é o outro fruto do Espírito que o promotor de paz demonstra?

---

*“Quão formosos são os pés dos que anunciam a paz!” (Rom 10:15)*

Vivemos em tempos de ansiedade e tensão. A atmosfera está permeada de pensamentos negativos que saem dos noticiários, da televisão, filmes e da conversação em geral. No mundo, embora não seja dele, o crente é constantemente bombardeado com poderes espirituais e flechas ardentes do reino de Satanás. No entanto, em Isaías 26:3 lemos: *“Tu Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme, porque ele confia em ti”*.

**Perguntas para Discussão:** Discute uma situação na qual esta passagem se tornou real. Achas possível ter este tipo de paz constante e perfeita a que Isaías 26:3 se refere? Porquê ou porque não?

Já te aconteceu algo parecido com o que vais ler a seguir? São 6h00 da tarde e acabaste de chegar a casa. Só tens 10 minutos para sair com a tua filha adolescente e apanhar algumas das suas amigas que vão juntar-se para uma festa de aniversário num restaurante de hamburgers. O bolo que fizeste às 7h00 da manhã ainda precisa de cobertura, mas reparas que há umas falhas no meio de cada camada. Depois de camuflares os “vales” com muito creme, corres para mudar de roupa e ficas literalmente pendurada na maçaneta da porta rasgando o bolso do avental. O livro de cheques *não está* no lugar do costume; o telefone começa a tocar e de repente, os teus olhos caem numas marcas de pés no chão. Sem se aperceber, a tua filha pisou qualquer “coisa” no quintal, trouxe-a agarrada aos sapatos e deixou as marcas na casa toda. Qual é a tua reacção? Uma dor de cabeça repentina? Um ataque de ansiedade? Uma paz profunda, porque a tua mente está confiante naquele a quem deste a tua vida?

Nota que o versículo citado a seguir, está na forma de mandamento. Se o mandamento é obedecido, o resultado está prometido também: *“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, seja conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com acções de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Fil 4:6,7)*

Isto não é apenas para uma vez, mas é uma estilo de vida. Se vivemos numa atitude de submissão e de deixar que Ele viva através de nós, quando vem uma crise, já estamos “fixadas” na paz.

#### Lê **João 14:27**

**Pergunta para Discussão:** O que achas que Jesus queria dizer com as palavras: *“Não vo-la dou como o mundo a dá”*?

#### Lê **Salmo 4:8**

(7) Quando o nosso espírito está em paz e quieto, qual é a outra benção que recebemos?

---



Em João 16:33 lemos: *“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo”*.

(8) Da leitura deste versículo, como sabemos que podemos experimentar perfeita paz em Jesus?

-----  
-----

I Pedro 3:4 dá-nos ainda mais luz quanto ao tipo de espírito que devemos ter, se desejamos agradar a Deus.

*“...seja porém o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, que é de grande valor diante de Deus”*.

(9) Destes versículos, faz uma lista de qualidades que devem estar em evidência na vida de uma mulher cristã, se é que ela vive de uma maneira agradável e aceitável a Deus.

-----  
-----

**Pergunta para Discussão:** Porque será que um espírito manso e tranquilo é agradável aos olhos de Deus?

**Questão Pessoal:** O que tens que fazer para ter este espírito manso e gentil?

Lê **Mateus 5:9**

(10) O que chamas Jesus aos pacificadores do nosso mundo?

-----

Quer sejamos donas de casa ou mulheres que trabalham fora, casadas ou solteiras, cabe-nos muitas vezes como ministério, estabelecer um clima espiritual nas nossas casas. É preciso direcção e sabedoria para restaurar a paz nos vários relacionamentos das nossas famílias. Paz é um estado que temos que manter constantemente, não uma coisa que fazemos de vez em quando.

**Questão Pessoal:** Dá um exemplo de algo que podes fazer hoje, para manter um clima pacífico no teu lar ou no teu trabalho.

(11) De que maneiras podemos trazer paz:

a. À Igreja? Efésios 4:3-----  
-----Colossenses 3:15-----

b. Ao mundo? Romanos 10:15-----  
João 14:27-----

Lê **Tiago 3:17,18**

(12) Quando oramos por direcção e sabedoria celestial, como reconhecemos que fomos ouvidas?

-----  
-----

---

(13) Qual é o tipo de colheita de um pacificador (v.18)?

---

I Coríntios 14:33 ensina-nos que Deus não é o autor da confusão e da desordem, mas da paz e da ordem. Isto é verdade não apenas na Igreja, mas na família nos relacionamentos de trabalho e dentro de nós próprias.

I Pedro 3:10,11 aconselha a mulher a querer gozar a vida e ter bons dias, guardando a sua língua do mal e os seus lábios de engano : *“quem quer amar a vida e ver dias felizes, refreie a língua do mal e evite que os seus lábios falem dolosamente; aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la”*.

**Pergunta para Discussão:** Da meditação destes versículos, quais são algumas maneiras práticas e específicas nas quais poderás “buscar” cada uma das seguintes: paz com Deus, paz com o próximo, paz contigo mesma.

**Para Memorizar:**

*“ Tu Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti” (Isa 26:3).*

*“Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito para a vida e paz” (Rom 8:6).*

*“Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo porém, sejam conhecidas diante de Deus a vossas petições, pela oração e pela súplica, com acções de graças. E a paz de Deus que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Fil 4:6,7).*

---

## Uma Filha de Deus: Em Submissão Correcta

### Introdução

A ênfase destas lições tem sido sobre o assunto de entrega: permitir ou deixar que o senhorio de Jesus tenha total expressão nas nossas vidas. Temos estado a renovar as nossas mentes, a desaprender velhos tipos de comportamento, a afinar o nosso ouvido ao que o Pai está a dizer, a estudar os Seus desejos, a ser sensíveis ao pecado e à alegria da obediência.

Vamos mais uma vez ver esta área de submissão, esta qualidade de humildade, pois é tão importante para a verdadeira vida espiritual de uma filha de Deus. Muitas vezes mal entendida ou questionada, é, no entanto, a base ou raiz de todas as coisas espirituais, porque em si mesma tem a atitude correcta para com Deus e para com os outros.

### Estudo Bíblico

Comecemos por ler os seguintes versículos.

(1) Que declarações faz o Senhor Jesus a respeito de Si mesmo?

João 5:19-----

João 5:30-----

-----

João 5:41-----

João 6:38-----

-----

João 7:16-----

-----

João 8:50-----

-----

João 14:10-----

-----

Estes são apenas algumas das muitas vezes que Jesus fala da Sua total submissão ao Pai. O Novo Testamento não é apenas uma narrativa do relacionamento de Jesus com o Pai, mas também um modelo para nós seguirmos, na nossa relação com Deus. Na Sua humanidade, Jesus estabeleceu o padrão, na medida em que escolheu constantemente ser perfeitamente submisso e totalmente dependente do Pai.

### Lê Filipenses 2:1-11

(2) Rescreve os versos 6 até 8 em palavras tuas:

-----

-----

-----

(3) Como podemos descrever a atitude de Jesus numa só palavra?

-----

(4) O que espera o Pai, de nós, Suas filhas (v.5)?-----

-----

(5) O que aprendemos acerca do que Cristo é ?-----  
-----

A Trindade é Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho e o Espírito Santo. Esta é uma relação lado a lado, nenhum maior ou menor que o outro. Cristo, por exemplo, é igual ao Pai, não menos que o Pai, da mesma maneira que o Espírito não é menor que o Pai e o Filho – todos fluem juntos em unidade, tendo no entanto qualidades e funções distintas.

(6) Como resultado da Sua humilhação à morte de cruz para que nós fossemos salvos, o que faz o Pai a Cristo (v.9-11)?

a.-----

b.-----

verso 10

a.-----

(7) Qual é o resultado deste sacrifício inaudito e da exaltação que o segue (v.11)?

Tudo o que Jesus fez, falou, ensinou e pensou foi guiado para um alvo supremo – glorificar Deus, Seu Pai.

**Questão Pessoal:** Qual é o propósito, a motivação da tua vida, neste momento?

Sim, Jesus sempre obedeceu ao Pai, mesmo até à morte vergonhosa e agonizante do Calvário. Agora, pertencemos-Lhe duplamente: uma vez pela criação e agora porque fomos tirados a Satanás pelo sangue derramado.

**Lê I Coríntios 6:20**

(8) Como resultado do grande preço que Jesus pagou, o que deveremos escolher fazer (como Jesus) (v.20b)? Lê várias versões, se for possível.

**Pergunta para Discussão:** Como podes glorificar a Deus no teu corpo?

**Lê Isaías 66:2**

(9) Descreve o tipo de pessoa que Deus estima.

**Pergunta para Discussão:** Achas que este tipo de pessoa é rara? Porquê?

Lemos em Filipenses 2:8 que Jesus escolheu deliberadamente humilhar-se a Si mesmo.

**Lê Lucas 14:4-11**

Aqui vemos que Jesus deseja que nos humilhemos a nós mesmos.

(10) Qual será o resultado de nos humilharmos por escolha?

Devemos notar que Deus não deseja humilhar-nos (embora todas saibamos que muitas vezes a disciplina é necessária). Ele deseja que cada um de nós faça esta escolha, tal como Jesus fez.

---

**Pergunta para Discussão:** Será que Deus deseja que vivamos este tipo de humildade, como estilo de vida? Porquê?

Lê **1 Pedro 5:5,6**

(11) Como se sente o Senhor em relação ao pecado do orgulho?

---

(12) O que dá Ele aos humildes?

---

**Pergunta para Discussão:** O que significa ser “revestido” de humildade?

**Pergunta para Discussão:** Do conhecimento que tens de Deus, por que achas que Ele odeia tanto o orgulho?

Toma algum tempo para uma revisão à lição 5, questão 8 e 9.

**Pergunta para Discussão:** O que sabia Jesus sobre Si mesmo e o que sabemos de nós mesmos, no nosso relacionamento com Deus, que nos torna tão seguras ao ponto de ser possível escolher deliberada e alegremente o caminho da humildade e da graciosidade?

Lê **Efésios 1:22,23**

(13) Quem é a autoridade e cabeça espiritual da Igreja?

---

(14) Como resultado da submissão da Igreja a Cristo, qual será o seu estado final? (Ef 5:27)

---

Através destas lições, temos visto uma vez e outra, que se obedecermos ao Senhor, Ele mostra-se desejoso de nos levantar, recompensar e até exaltar, como fez com o Seu Filho Unigénito.

Lê **Efésios 5:22-29**

(15) Qual é o padrão de submissão nos versos 22,24?

---

Isto pode parecer algo difícil para algumas de nós que somos casadas, concordar alegremente, especialmente num tempo quando a má interpretação deste versículo tem causado algum abuso. Precisamos compreender, no entanto, o que Deus deseja e como Ele percebe o assunto. É Sua intenção que o relacionamento de submissão da esposa ao seu marido, seja um quadro ou símbolo para os não crentes, do relacionamento da Igreja (como Noiva) a Jesus Cristo (o seu Noivo).

(16) Que equilíbrio é dado nestes versos?

verso 25-----

verso 28-----

verso 31-----

verso 33-----

Como paralelo à submissão da esposa, o marido deve ser uma figura de Cristo (o Noivo) que ama a Sua amada (a Igreja) de tal maneira que morreu por ela.

Temos que compreender que submissão aos nossos maridos não nos torna cidadãs de segunda categoria, ou “pessoas no final da fila”, ou seres menores que os nossos maridos. Segundo o ponto de vista de Deus, temos uma relação de ombro a ombro. Ele olha para nós como igualmente importantes, mas cada um desenhado a funcionar para a Sua glória, no papel de homem ou de mulher. Vimos isto ao princípio, exemplificado na Trindade: Pai, Filho, Espírito,

iguais em unidade, fluindo juntos, completando-se um ao outro, tal como Deus deseja que aconteça na função do casamento.

**Lê I Pedro 3:1-6**

(17) Qual é a outra razão porque o Senhor deseja que as mulheres casadas sejam submissas aos seus maridos (v.1)?

---

(18) Como é que Sara e as outras se tornavam bonitas? (v.4)

---

Sara, no seu tempo, nada sabia sobre Cristo morrer pela Sua Noiva/Igreja, no entanto colocou-se voluntariamente em submissão a Abraão ao ponto de o chamar “senhor” ou “mestre”.

(19) No verso 5 da Escritura referenciada, o que temos em comum com as mulheres da antiguidade, que nos pode ajudar a tomar as decisões correctas?

---

Todas nós, casadas ou solteiras, devemos mostrar uma atitude de submissão.

**Lê Efésios 5:21**

(20) A quem devemos todas estar submissas?

---

(21) Porquê?

---

Toda a vida cristã deve ser uma vida submissa. Vez após vez, a Escritura nos admoesta a preferir-nos uns aos outros, a colocar o interesse dos outros acima do nosso, a edificar, a amar e estimar os nossos irmãos e irmãs em Cristo – e se for necessário – a morrer por eles. Temos que ser testemunhos vivos do grande amor de Cristo, num mundo doente e moribundo.

**Questão Pessoal:** Como escolhes viver?

**Para Memorizar:**

*“Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo” (Fil 2:3).*

*“...cingi-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo aos humildes concede a Sua graça. Humilhai-vos pois, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele, em tempo oportuno, vos exalte” (I Ped 5:5,6).*

---

## Uma Filha de Deus: Ministrando o Amor

### Introdução

**Amor** é uma das palavras mais usadas e desvalorizadas da nossa língua. Numa conversa banal, podemos ouvir a palavra usada para os mais diferentes contextos, desde *amar* nozes, um livro, um animal de estimação, um filho e até Deus. Entretanto, os gregos usavam quatro palavras que qualificam o amor: *stergein*, a afeição natural (como a de pais para filhos, de animal para a sua cria); *eran*, uma paixão que busca satisfação (não se acha no Novo Testamento); *philein*, amor fraternal, de amigos, baseado em atracção mútua; uma resposta ao prazer que se tem noutra pessoa ou objecto; *agapan*, um sentido de valor e de profundo apreço, que nos leva a estimá-lo como precioso. Esta última palavra ocorre 300 vezes no Novo Testamento.

Aprendemos neste estudo que a filha de Deus pode crescer até à maturidade espiritual, na medida em que se submete ao Espírito que nela habita. O amor-agape do cristão, não pode ser “alcançado” como resultado de auto-disciplina ou resolução para produzir maturidade espiritual.

### Estudo Bíblico

Lemos em Romanos 5:5, “...porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi outorgado”. O amor de Deus trabalha no crente e através dele. Não produzimos amor divino; experimentamo-lo como alguém que habita em nós.

#### Lê I Pedro 1:22.

A primeira vez que a palavra amor é usada é o termo grego *philein*, a segunda vez é *agapan*.

(1) Escreve uma paráfrase deste versículo, fazendo a diferenciação entre os dois tipos de amor:

---

---

---

#### Lê I Coríntios 13

Todas as vezes que a palavra amor é encontrada neste capítulo, é usado o termo grego *agapan*. À medida que lês *amor*, substitui por *Cristo em mim*. Somente quando nos submetemos ao Espírito de Jesus em nós, podemos experimentar o Seu amor.

#### Relê I Coríntios 13:13

**Pergunta para Discussão:** Por que achas que a maior de todas é o amor?

#### Lê Lucas 10:27,30-37; I Tess 3:12

O jovem disse a Jesus: “Quem é o meu próximo?” e Jesus respondeu com a história do bom Samaritano.

(2) Baseado no ensino destes versículos, quem é o teu próximo? Os salvos ou os descrentes?

---

---

Numa outra ocasião, Jesus disse aos Seus discípulos: “*Novo mandamento vos dou, que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros*” (Jo 13:34,35).

Jesus deu ao mundo o direito de julgar os crentes na base do amor visível uns pelos outros. Por outras palavras, o mundo pode julgar se somos ou não crentes nascidas de novo, pelo amor que vêem manifesto por todos os outros crentes. Não se especificam denominações, nem a evidência do baptismo no Espírito Santo. Jesus deu-nos o mandamento de amar todos os homens criados à imagem de Deus. É o fervor do nosso amor pelos outros irmãos que é o testemunho para o mundo.

Cantamos uma canção que diz: “*pelo amor saberão que somos Teus*”. Será que isto é verdade?

### Lê Efésios 4:32; Gálatas 6:2

(3) Quais são algumas das qualidades visíveis do amor, não listadas em I Coríntios 13?

---

Cada manhã a nossa oração deveria ser: “Jesus, ajuda-me a ser um tal canal da Tua bênção, que hoje, através de mim, **TU** ames qualquer pessoa que vier ao meu encontro”.

**Questão Pessoal:** Haverá alguma situação particular na tua família (ou outras pessoas) onde é necessário ser efectuado uma obra de amor em ti e através de ti? O que precisa ser feito?

### Lê João 21:15-19

Esta tremenda passagem bíblica torna-se clara quando compreendemos os verbos gregos usados para amar. Jesus pergunta a Pedro se ele O ama. O Senhor usa a mais alta forma do amor – agapan. Com efeito, Ele diz: “*Pedro, amas-me (agapan) completamente, estimas-me altamente, o suficiente para te renderes a Mim?*” Duas vezes Ele pergunta isto e duas vezes Pedro responde: “*Sim, Senhor. Tu sabes que eu tenho uma afeição fraternal (philein) por Ti*”. A terceira vez, Jesus desce ao nível de Pedro e diz resignadamente: “*Pedro, tens algum amor (philein) por Mim?*” E Pedro, triste, pode apenas responder: “*Sim, Senhor, eu tenho afeição por Ti*”.

**Pergunta de Discussão:** Agora mesmo, se estivesses no lugar de Pedro, como responderias ao Senhor?

O mundo está a julgar-nos na medida da visibilidade do nosso amor, não apenas individualmente, de uns para com os outros, mas também para com grupos e denominações.

### Lê I Pedro 3:8a

(4) Desta porção do versículo, qual é a exteriorização do amor que deveria estar evidente em cada pessoa, grupo ou denominação?

---

O amor de Jesus fluindo através de nós é um factor de unidade, de cura, de ligação e edificação no Corpo de Cristo.

“*Completaí a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento*” (Fil 2:2).

### Lê Filipenses 2:11

---



(5) Quando adoramos com outros crentes de denominações diferentes, qual é o factor de unidade na nossa comunhão?

---

**Lê João 17:21b**

(6) Se o mundo puder observar o amor dentro da Igreja, qual é a força que vai sair desta unidade em Cristo Jesus e que será a realização final do mundo?

---

Jesus deseja que o nosso testemunho seja assim. Não apenas que o mundo saiba que somos cristãos pelo amor, mas para que conheçam que o Pai enviou o Seu Filho.

Se ainda não temos aplicado as verdades espirituais apresentadas nestas lições com amor agape como factor motivador, estudamos em vão. Serviço a Deus ou hospitalidade, oferecidos com uma atitude de coração apenas de dever em vez de amor, não tem valor eterno. Como Paulo diz, podemos até manifestar os dons do Espírito, mas se o amor estiver ausente, é vazio e sem significado ( I Cor 13:1,2).

Quando sentimos falta de amor em nossos corações, lembremos que há dois aspectos do amor. Há um amor de *sentimento*, que vem das nossas emoções e flutua com mudanças de humor, e há um compromisso moral que expressa amor incondicional. Uma definição de amor agape é “escolher o seu objecto com decisão e compaixão de auto-negação”. Tem a sua fonte em Deus. A forma verbal refere-se a “*tendência da vontade*”. Por isso, se queremos amar o Pai e os outros com todo o coração, é porque *escolhemos* permitir que o Seu amor flua através de nós.

**Questão Pessoal:** Dá um exemplo na tua vida em que, com a graça de Deus, poderás usar o teu “querer” para permitir que o amor de Deus seja expresso.

A Bíblia encoraja-nos a continuar a crescer em amor. Com a passagem dos dias, deveríamos amadurecer mais um pouco, desenvolvendo o nosso caminhar cristão, avançando para o alvo de ser como Cristo, na submissão ao Espírito Santo.

*“E o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco. A fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença do nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos” (I Tes 3:12,13).*

**Para Memorizar**

*“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, e tiverdes amor uns aos outros” (Jo 13:34,35).*

*“Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o Seu Filho unigénito ao mundo, para vivermos por meio dele” (I Jo 4:9).*

*“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos” (I Jo 5:3).*

---